



Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 2016, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes;

Table with 4 columns: Notas, 2017, 2016, and 2016. It contains financial data for Balanços Patrimoniais and Demonstrações do Resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Total do passivo: 35.123 / 43.514.

Table with 3 columns: Capital social, Prejuízos acumulados, and Total. It shows the breakdown of equity components.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Total do passivo: 35.123 / 43.514.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: CA Indosuez Wealth (Brasil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, anteriormente denominada Credit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, empresa constituída em 10 de janeiro de 1997, está voltada basicamente para a atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimento e gestão de carteiras administradas, subsidiária do CA Indosuez Wealth Group S.A. (anteriormente denominada Credit Agricole Private Banking) 99,999998% com sede na França e do Banco Credit Agricole Brasil S.A. OJ.000002% (mesmos valores em 2016) com sede no Brasil.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB), no que forem aplicáveis.

3. Resumo das principais práticas contábeis: a) Apreciação e despesas: São reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata para as despesas financeiras.

4. Títulos e valores mobiliários: Em 30 de junho de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta: a) Títulos e valores mobiliários: a.1) Composição por classificação.

5. Riscos: a) Risco de mercado: Os limites operacionais por portfólio de risco de mercado são revisados, no mínimo, anualmente. A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.creditagricolebr.com.br.

6. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

7. Outras obrigações: a) Resposta a reclamações de clientes: O objetivo principal do atendimento ao cliente é a resolução rápida e satisfatória de suas demandas. A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site www.creditagricolebr.com.br.

8. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

9. Transações com partes relacionadas: a) Empresas controladas e ligadas: O balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e 2016, os saldos das transações com partes relacionadas estavam assim representados:

Table with 4 columns: Ativo/passivo, 2017, Ativo/passivo, 2016. It shows transactions with related parties.

10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: a) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: São representados por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes, no montante de R\$ 17.156 (R\$ 14.656 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

11. Imposto de renda e contribuições sociais: a) Imposto de renda: O imposto de renda é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

12. Recitas de prestação de serviços: a) Recitas de prestação de serviços: O custo de prestação de serviços é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

13. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

14. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

15. Imposto de renda e contribuições sociais: a) Imposto de renda: O imposto de renda é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

16. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

17. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

18. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

19. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

20. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

21. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

22. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

23. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

24. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

25. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

26. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

27. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

28. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

29. Outras receitas operacionais: a) Receitas operacionais: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.

30. Outras despesas administrativas: a) Despesas de administração: O custo de administração do fundo de investimento é calculado com base no lucro líquido líquido e relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento deste. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descaimentos do Conglomerado Financeiro Credit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo.





CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 (anteriormente denominada Credit Agricole Brasil S.A.)
 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 CNPJ nº 01.638.542/0001-57

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016		2017	2016
15. Outras despesas operacionais			17. Despesas tributárias		
Despesas com atualizações de impostos e contribuições	(566)	(562)	PIF	(58)	(45)
Variações cambiais (Nota 9.a)	(110)	(184)	COFINS	(429)	(364)
Bens em comodatário (Nota 9.a)	(14)	(14)	IR	(237)	(206)
Provisão indelimitada para contingências trabalhistas	(511)	-	Outros	(87)	(165)
Outras despesas operacionais	(31)	(56)	Total	(811)	(780)
Total	(1.232)	(816)			
16. Despesas de pessoal			19. Gerenciamento de capital e limites operacionais		
Salários	(10.049)	(10.867)	O gerenciamento de capital compreende:		
Encargos sociais	(3.953)	(4.358)	(a) Planejamento e controle de capital mantido pela Distribuidora face aos limites mínimos de capital;		
Benefícios	(1.660)	(1.827)	(b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a Distribuidora está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e		
Honorários	(14)	(608)	(c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital		
Treinamentos	(137)	(127)	A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da Distribuidora por meio de informações tempestivas e necessárias, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pela Distribuidora, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.		
Total	(15.943)	(17.587)			

A Diretoria

Synthesis

José Luiz Gonzaga - CRC 1SP 1323710-5

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria do Conglomerado Credit Agricole, instituído por dispositivo estatutário, pelo Banco Credit Agricole Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do Banco Central do Brasil, tem na designação de suas atividades, a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna e controles internos, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, além da análise e aprovação das Demonstrações Financeiras do Conglomerado, incluindo as notas explicativas. O Comitê de Auditoria pode verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, possuem transparência e qualidade, constataram a existência de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil. O Comitê reuniu-se 3 vezes em 2017 até a presente data para a aprovação das demonstrações financeiras desta entidade e Conglomerado para Dezembro 2016 e Junho 2017, avaliação do relatório de Ouidiária e relatório dos auditores independentes para Controles Internos. Foi nomeada a Sra. Frederique Giliane Marie-José Courdeury como membro do Comitê, conforme deliberado na AGE de 28 de Abril de 2017.

São Paulo, 25 de agosto de 2017
Comitê de Auditoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Srs. Administradores e acionistas da **CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários** - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTM em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerá-lo de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicá-lo esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2017



Emerson Morelli
 Contador - CRC-1SP2494010-4

QUER ECONOMIA NA HORA DE DIVULGAR O BALANÇO DE SUA EMPRESA? ESTADÃO

O Estadão é o veículo ideal para divulgar os Atos Societários da sua companhia, afinal, **confiança** e **alcance** são essenciais para dar visibilidade e credibilidade a sua marca.

4x

mais exemplares que o principal concorrente no segmento.¹

14x

eleito o jornal mais admirado do País.²

2,5x

o número de leitores³ que o principal concorrente no segmento.

263 empresas

Confiam suas publicações legais ao Estadão.

QUER RESULTADOS? ESTADÃO

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
3856-2080



¹ Fonte: IVC (Jul/17) - Impresso - média semanal (Estadão Total Brasil 119.901 e Valor 31.055). ² Fonte: Pesquisa do Meio & Mensagem e da Troian&Branding (Dez/16). ³ Fonte: Ipsos Connect: EGM Multimídia - janeiro/16 a dezembro/16 - Grande São Paulo - Filtro: AS 13+anos (14.223.000) - Estadão - caderno/suplemento Economia & Negócios - impresso + digital (738.800). Filtro: AS 10+anos (15.106.300) - Principal concorrente do segmento de economia e negócios - leitores duplo período - impresso + digital (299.900).



PRESSREADER: A SOLUÇÃO PARA PUBLICAR E DISTRIBUIR SEUS CONTEÚDOS DIGITALMENTE.

http://digital.estadao.com.br/o-estado-de-s-paulo 31/08/2017